

O Sindicato Móvel estará no Itaú Unibanco da Cancela, em São Cristóvão, nesta quarta-feira, dia 2 de março, das 11h às 16h. Sindicalistas e um advogado do Departamento Jurídico da entidade prestarão informações e serviços aos bancários.

## SINDICATOS DENUNCIAM

# Pressão e metas abusivas elevam o número de vítimas de LER/Dort

Protesto dos bancários marca o Dia Internacional de Conscientização sobre Lesões por Esforços Repetitivos

*Almir Aguiar (E) e Gilberto Leal. O Sindicato criticou os bancos pelo número cada vez maior de bancários vítimas de LER/Dorts. A população parou para assistir à esquete da Companhia de Emergência Teatral*



O Sindicato realizou na última segunda-feira, dia 28, no Largo dos Bancários, um protesto contra o grande número de bancários vítimas das lesões por esforços repetitivos (LER/Dort) causadas pelas metas abusivas e ausência de um programa de prevenção às doenças ocupacionais nos bancos. “Não é por acaso que os bancários estão entre as maiores vítimas das LER/Dort. Os bancos impõem cada vez mais metas absurdas e aumentam a pressão sobre os funcionários para atingirem os maiores lucros da história do sistema financeiro”, afirma o presidente do Sindicato, Almir Aguiar. O sindicalista criticou também a postura dos peritos

do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS). “Eles desrespeitam o trabalhador e insistem em não reconhecer as LER/Dorts como doenças ocupacionais”, ressalta. Além das metas impostas pelos bancos, os bancários sofrem pressão constante, jornadas excessivas e condições inadequadas de trabalho. A manifestação foi feita em conjunto com o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas (Sinttel).

Desde 2000, a data é considerada o Dia da Internacional da Conscientização sobre as Lesões por Esforços Repetitivos e Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (LER/Dort), ano em que, pela primeira vez,

uma doença ocupacional passou a ser “uma questão de saúde pública mundial”.

“É importante conscientizar trabalhadores e patrões e a população em geral sobre a importância de uma política de prevenção, que não existe hoje no Brasil”, disse a diretora do Sindicato Jô Araújo, que é também coordenadora da Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador (CIST) do Conselho Estadual de Saúde (CES).

### CUSTO PARA O PAÍS

O objetivo da manifestação) é difundir as causas do problema e combater o crescimento dessas doen-

ças entre os trabalhadores, as principais responsáveis por afastamentos do trabalho. Segundo dados do INSS, mais de 45% dos benefícios previdenciários concedidos têm como causa as LER/Dort. “Não é por acaso que esta é considerada uma questão de saúde pública mundial. Os bancos precisam valorizar os bancários e criar mecanismos de prevenção”, disse o diretor da Secretaria de Saúde do Sindicato Gilberto Leal. Dentre as categorias mais afetadas estão os bancários, metalúrgicos, digitadores, operadores de linha de montagem, operadores de telemarketing, secretárias e jornalistas. Os bancos lideram os casos dessas doenças, que estão sendo investigadas pela Procuradoria Regional do Trabalho da 21ª Região (PRT-21/RN). Na categoria bancária, os afastamentos decorrentes das lesões são, em média, de 493 dias contra uma média nacional de 269 dias.

O ato público contou com uma esquete da Companhia de Emergência Teatral, que apresentou uma crítica bem-humorada aos bancos e chamou a atenção de populares que passavam pelo local.

## BANCO REAL

### Ação do Sindicato sobre diferenças do vale-transporte beneficia mais de 800 bancários

Confira nesta edição o encarte especial com os 835 beneficiários da ação do Sindicato sobre as diferenças do vale-transporte do Banco Real, processo 2466/89. Para receber os cheques com os respectivos valores, os bancários devem comparecer ao Departamento Jurídico do Sindicato, a partir do dia 3 de março, das 10h às 17h, munidos de documento de identidade, CPF e Carteira Profissional. A partir de quarta-feira (2), a listagem estará em nosso site ([www.bancariosrio.org.br](http://www.bancariosrio.org.br)).

## PELO MUNDO

## EUA de olho no petróleo da Líbia

O mundo comemora, com razão, a queda do ditador excêntrico e sanguinário da Líbia, Muamar Kadafi, e dos demais ditadores dos países islâmicos. Mas é preciso ficar atento com os EUA, que estão de olho grande no petróleo da região. É bom lembrar que a Casa Branca sempre apoiou e até financiou ditaduras quando elas foram submissas aos interesses de Washington, como no caso do golpe de 1964, no Brasil, e nas ditaduras militares na América Latina. Não dá para esquecer também que as forças militares norte-americanas invadiram e cometeram atrocidades contra civis no Iraque por causa das supostas “armas de destruição em massa” de Saddam Hussein, que, na verdade, nunca existiram. Com suas reservas petrolíferas esgotadas, os EUA estão de olho no petróleo do Oriente Médio e do Norte da África, mesmo motivo pela qual tenta derrubar o presidente da Venezuela, Hugo Chávez, eleito democraticamente pelo povo.

## Doação de sangue

Leonardo Cherede Alves, filho do funcionário Gilberto Alves, da agência Mercado das Flores, do Bradesco, necessita, com urgência, de doação de sangue (qualquer tipo). Os doadores podem comparecer de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 15h, ou sábado, das 7h30 às 10h30, à Beneficência Portuguesa, 1º subsolo, Rua Santo Amaro, 80, próximo ao metrô da Glória. Mais informações pelo telefone 2224-0945.

## MESA-REDONDA COM O ITAÚ UNIBANCO

## Sindicato cobra providências em relação à segurança e à climatização das agências

FOTO: RENATA SILVER

A pedido da Federação dos Bancários RJ/ES e do Sindicato, a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE), antiga Delegacia Regional do Trabalho (DRT), realizou, na última quinta-feira, dia 23, uma mesa-redonda com o Itaú Unibanco para debater os problemas relacionados à segurança e à climatização das agências. Os bancários cobraram melhores condições de trabalho e criticaram os transtornos causados nas unidades que passam por obras devido à fusão da empresa. “Na maior parte das agências do Rio as obras já foram concluídas. Entretanto, durante este período os bancários passaram um sufoco, pois o banco não se preocupou com a saúde, a segurança e as condições mínimas de trabalho dos funcionários”, afirma a diretora do Sindicato Jô Araújo.

## PRAZO PARA SOLUÇÕES

Luiz Fernando Filho, mediador do encontro, disse que os bancos terão que apresentar uma solução para os problemas num prazo de vinte dias. Jô Araújo disse que os bancários precisam passar informações sobre a atual situação das agências. “Pedimos que os bancários entrem em contato



Jô Araújo (ao fundo) representou o Sindicato do Rio na reunião da SRTE com o Itaú Unibanco para debater segurança, climatização das agências e condições de saúde e de trabalho

com o Sindicato para informar sobre as condições de trabalho, especialmente na questão do monitoramento das câmeras de segurança e de refrigeração nas unidades que ainda estão com problemas para que possamos entregar logo o relatório para a empresa e para o SRTE”, ressalta.

No Rio, não são poucas as unida-

des com problemas no ar-condicionado. “Precisamos garantir um ambiente de trabalho saudável e seguro para os funcionários”, completa a sindicalista.

Compareceram à reunião representantes da Federação e dos sindicatos do Rio, Petrópolis, Teresópolis e Angra dos Reis, além do representante do banco, Brunno Cavalcanti.

## MULHERES

## Dia Internacional da Mulher tem comemoração durante o mês de março

## Programação

- Quinta-feira (3/3) – Bloco “É Pequeno mas Vai Crescer”. Concentração na Rua Alexandre Makenzie, esquina com Senador Pompeo, Centro. Desfile pelas ruas do Centro, a partir das 18h30.
- Sexta-feira (4/3) – Bloco “Vestiu uma Camisinha Listrada e Saiu por Ai”. Concentração em frente à Candelária, às 17h, com saída às 18h30.
- Quinta-feira (22/3) – Apresentação do documentário “Silêncio das Inocentes”, 18h, no auditório do Sindicato (Av. Presidente Vargas, 502, 21º andar). Entrada franca.
- Terça-feira (29/3) – Debates no Auditório da CUT-RJ – Av. Presidente Vargas, 502, 15º andar. Tema: Mulheres de Opinião, Mulheres que Falam. Das 10h às 13h - Mesa: A Marcha das Trabalhadoras Rurais (Igualdade e Liberdade). Das 15h às 18h, mesa: Formação de Dirigentes, Atuação em Comissão e Secretaria de Mulheres.

# Sindicalistas negociam com Bradesco ajuda a Região Serrana

Acompanhamento psicológico a bancários e clientes, abertura de linha de crédito do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para empresas da região e auxílio financeiro a bancários que sofreram graves prejuízos com as chuvas. Estas foram algumas das principais reivindicações feitas ao diretor de Relações Sindicais do Bradesco, Geraldo Gandro, por dirigentes da Contraf-CUT, da Federação dos Bancários do RJ/ES, do Sindicato do Rio de Janeiro e do Sindicato dos Bancários de Friburgo, de Petrópolis e de Teresópolis, cidades atingidas pela tragédia causada pelos temporais de janeiro.

O encontro aconteceu no último dia 24, no auditório do Sindicato, e fez parte da série de reuniões que vêm sendo realizadas com representantes de outros bancos com o mesmo objetivo. Os sindicalistas já realizaram encontros com o HSBC, Itaú Unibanco e Banco do Brasil. Outra reivindicação dos sindicalistas que será levada por Gandro ao restante da diretoria do Bradesco é que sejam suspensas as metas cobradas aos bancários nas cidades atingidas. Para o presidente do Sindicato, Almir Aguiar, não há como cobrar metas, já que a economia das cidades da região estão em colapso e



**SOLIDARIEDADE PARA VALER** - O Sindicato pediu ao Bradesco a suspensão imediata da cobrança de metas nas agências da Região Serrana devido às dificuldades econômicas causadas pela tragédia das chuvas

que a maioria dos bancários não se encontra em condições emocionais para trabalhar pressionados por exigências como esta.

## GARANTIA NO EMPREGO

O presidente da Federação dos Bancários RJ/

ES, Fabiano Júnior, sugeriu que o banco oriente a área de Recursos Humanos a manter contato permanente com a federação e os sindicatos da Região Serrana e a fazer um levantamento das necessidades dos bancários que tiveram suas casas atingidas.

Ana Maria Melo, diretora do Sindicato de Teresópolis, trouxe uma reclamação de que o Bradesco teria oferecido empréstimo a juros de mercado a bancários que perderam tudo com a enchente. Gandro rebateu e disse que deve ter havido um equívoco. O presidente do Sindicato dos Bancários de Nova Friburgo, Max José Neves Bezerra, lembrou que o comércio e a indústria da cidade foram fortemente afetados e solicitou que o Bradesco dê prioridade à liberação de créditos do BNDES para estas empresas. O secretário-geral da Contraf-CUT, Marcel Barros, sugeriu a adoção da garantia no emprego aos funcionários do Bradesco das cidades atingidas. “Por um período, é necessário dar a estas pessoas segurança para que possam reerguer suas vidas”, afirmou.

## Caixa não resolve o eterno problema dos elevadores da Barroso



**Paulo Matileti disse que o Sindicato vai se reunir com a Cipa e marcar um encontro com a administração do prédio da Barroso para buscar uma solução definitiva para o problema**

O Sindicato continua recebendo muitas reclamações dos empregados do prédio da Barroso sobre o mau funcionamento dos elevadores. O problema parece ser eterno e causado pela falta de planejamento, displicência e descaso com os empregados. As máquinas são muito antigas e a manutenção precária, o que leva os funcionários a longas esperas para chegar às suas salas.

Muitos não conseguem lanchar nos 15 minutos fixados pela empresa e bater ponto no horário por causa da demora. Vários elevadores não param nos andares ou param em andares não solicitados. Depois de muita pressão do Sindicato, a Caixa está reformando algumas máquinas, mas a administração da empresa não dá qualquer satisfação sobre quando voltarão à atividade.

## CAIXA MANDA DESLIGAR AR-CONDICIONADO

O diretor do Sindicato Paulo Matileti disse que o Sindicato vai solicitar uma reunião com a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa), a fim de marcar um encontro com a administração do prédio da Barroso sobre o problema que há anos vem afligindo o funcionalismo. “A empresa tem o dever de garantir as condições básicas para que os empregados possam realizar o seu trabalho”, acrescentou.

O dirigente disse ainda que será debatido nesta reunião a ordem da diretoria da empresa de desligar os aparelhos de ar-condicionado às 17h30. “No Rio, com calor de 40 graus, esta medida torna o ambiente de trabalho insalubre, prejudicando os funcionários”, frisa Matileti.

## TURISMO

### Lindas praias em Grussaí

Distrito de São João da Barra, no Norte Fluminense, Grussaí possui belas praias e lagoas e é um ótimo roteiro para toda a família. O passeio organizado pelo Sindicato acontece de 1º a 3 de abril e o pacote inclui ônibus com ar-condicionado, duas noites no Sesc com pensão completa e toda uma estrutura que inclui, além da hospedagem, restaurantes, campos de futebol, quadras esportivas, piscina com toboágua, biblioteca, boate, parque infantil, salões sociais e de jogos. O pacote custa R\$420. Bancários sindicalizados pagam R\$370. Crianças de 3 a 8 anos pagam R\$280 e filhos de bancários sindicalizados, R\$230.

## PARATY

Ainda há vagas para a excursão que o Sindicato vai realizar em Paraty, de 18 a 20 de março. O município é considerado Patrimônio Histórico Nacional. O pacote, que inclui ônibus com ar-condicionado, duas noites em pousada e dois almoços, custa R\$405, mas bancários sindicalizados pagam R\$355. Para crianças de 4 a 9 anos o preço é R\$290. Já filhos de bancários sindicalizados pagam R\$250. Mais informações pelos telefones 2103-4150/4151.

## CARNAVAL

# Caia na folia com o Bloco dos Bancários

O Bloco dos Bancários Vestiu uma Camisinha Listrada e Saiu por Aí desfila nesta sexta-feira de carnaval, dia 4. A concentração é a partir das 17 horas, na Candelária. Participe!

# Descaso do Santander causa transtornos a bancários e clientes

*Caos é criado por migração das operações do Real para o sistema do Santander e funcionários ainda sofrem pressão para atingir metas*

O banco espanhol Santander deu um exemplo de incompetência e descaso com bancários e clientes ao implantar, no dia 14 de fevereiro, a migração das operações do Real para o sistema Santander. A mudança foi mal planejada, impedindo durante vários dias que milhares de correntistas realizassem as mais simples operações bancárias.

As reclamações em série, feitas pelos clientes, levaram os bancários tanto das agências quanto do Call Center ao desespero. Os atropelos da migração foram tantos e tão graves que viraram matéria em jornais como *Valor Econômico*, *O Globo*, *Extra* e sites de reclamações de consumidores como o M&M On Line, Reclame Aqui, entre outros.

## **COLAPSO DO AUTOATENDIMENTO**

O caos tomou conta do autoatendimento de uma hora para a outra. Para surpresa dos clientes, as máquinas simplesmente negavam-se a atender aos comandos e davam as seguintes mensagens: “Sistema de validação do cartão indisponível”; “Erro de Leitura”; “Ocorreu um erro de sistema”; “Por favor, entre em contato com a Superlinha ou fale com seu gerente”; “Conta inválida”; “Chip inválido”; e “Senha inválida”.

Para piorar, o Internet Banking e a Rede 24 horas ficaram fora do ar. A confusão era grande. O sistema estava em pane, causando prejuízos a um grande número de correntistas. Operações que antes eram aprovadas em minutos passaram a levar horas e até dias. Limites de crédito eram aprovados em um dia e rejeitados no outro. Funcionários foram ameaçados de agressão por não conseguirem

“Por favor, entre em contato com a Superlinha ou fale com seu gerente”

“Sistema de validação do cartão indisponível”

“Ocorreu um erro de sistema”

“Conta inválida”

“Senha inválida”

“Chip inválido”



resolver os problemas em função do mau funcionamento do sistema.

## **FALTA DE TREINAMENTO**

Além das graves falhas do novo sistema, o Santander não teve o cuidado de treinar como deveria os funcionários destacados para auxiliar as agências a resolver os problemas. Batizados pelo próprio banco espanhol como “padrinhos” e “madrinhas”, apesar de sua dedicação e boa vontade, esses funcionários não tinham conhecimento suficiente para sanar todas as

dúvidas das agências, além de serem em número insuficiente para prestar um atendimento de qualidade.

“Toda esta confusão levou os funcionários a um grande estresse e, vários, a crises de choro. A verdade é que eles também não foram treinados como deveriam para manusear o novo sistema. Estão tendo que aprender ‘na marra’”, denunciou o diretor do Sindicato Marcos Vicente. O dirigente avaliou que o Santander agiu com descaso e desrespeito com bancários e clientes. “Vamos

fazer uma campanha sistemática denunciando tudo isto”, adiantou.

## **CRUELDADE**

O Sindicato recebeu denúncias de que, apesar de toda esta grave situação, os gestores estão usando o chicote. Pressionados pelos superintendentes passam mensagens, via internet, e promovem reuniões cobrando o cumprimento de metas. Ameaçam, chegando a usar frases como “quem não cumprir, não fará mais parte da equipe” e “não quero mais escutar falar de migração, deem seu jeito e vamos produzir”.

**Não se cale diante do assédio moral. Denuncie ao Sindicato:  
assediomoral@bancariosrio.org.br**